

## PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DAS PERCEPÇÕES TEÓRICAS À VIVÊNCIA DA PRÁTICA

Giuli Santos Amaral<sup>1</sup>  
João Carlos Lopes do Prado<sup>2</sup>  
Laercio Francisco Sponchiado<sup>3</sup>  
Eloi Pedro Fabian<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido tem como objetivo destacar as atividades e as percepções realizadas pelos discentes na Escola Estadual de Ensino Médio Professor João Germano Imlau, orientados pelo Coordenador do Residência Pedagógica do Núcleo da Filosofia e pelo professor preceptor da escola, além de apresentar algumas análises sobre as experiências durante a regência dos bolsistas em sala de aula.

Num primeiro momento, apresentamos as reflexões e observações acerca das atividades elaboradas e realizadas, até o presente momento, pelos bolsistas do Programa de Residência Pedagógica (PRP), com o propósito de aproximar os estudantes de licenciatura da realidade proporcionada pela ação em sala de aula. O núcleo em destaque é do curso de Filosofia, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim/RS.

Ressaltando o atual cenário da prática docente que com a implementação da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trouxe necessidades de reformular a prática docente para além de seus conteúdos e seu nicho de atuação. Uma vez que a realidade do professor de filosofia passa a ter que ministrar também aulas de matérias como Direitos Humanos e Cidadania e Projeto de Vida, que não foi prevista durante a elaboração do projeto pedagógico do curso de filosofia.

Num segundo momento, contamos com o relato do professor do preceptor da escola citada acima, que faz um resgate da importância do programa para o aprimoramento, desenvolvimento do professor da Educação Básica, compreendendo que o programa constitui-se numa ferramenta primordial na formação do docente.

Acreditamos ser importante lembrar, ainda, que a permanência deste e de outros programas, é fundamental para que os residentes possam, através dos valores das bolsas, se manter nas cidades nas quais estudam e para que consigam que seu desenvolvimento enquanto *ser professor* seja ampliado para além das

<sup>1</sup> Graduanda de Licenciatura em Filosofia pela Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Erechim. Bolsista do Programa de Residência Pedagógica. E-mail: [giuli.santos@estudante.uffs.edu.br](mailto:giuli.santos@estudante.uffs.edu.br)

<sup>2</sup> Graduando de Licenciatura em Filosofia pela Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Erechim. Bolsista do Programa de Residência Pedagógica. E-mail: [joaoCarlosLopesdoPrado@gmail.com](mailto:joaoCarlosLopesdoPrado@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestre em Educação pela UFFS. Professor na Escola Estadual de Ensino Médio Prof. João Germano Imlau - Erechim/RS. Professor Preceptor do Programa de Residência Pedagógica do Núcleo de Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia e História) da UFFS - Campus Erechim/RS. E-mail: [laerciosponchiado@gmail.com](mailto:laerciosponchiado@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutor em Filosofia pela PUCRS. Professor e Pesquisador da UFFS - Campus Erechim/RS. Professor Orientador do Programa de Residência Pedagógica do Núcleo de Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia e História) da UFFS - Campus Erechim/RS. E-mail: [eloi.fabian@uffs.edu.br](mailto:eloi.fabian@uffs.edu.br)

<sup>5</sup> Um agradecimento especial a CAPES pelo financiamento das Bolsas do Programa de Residência Pedagógica da UFFS.

teorias, sendo efetivado nas práticas e adquirido assim a identidade enquanto docente.

## **1 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada neste resumo é de natureza teórico-empírica, pois parte das experiências, vivências, observações e percepções tanto dos residentes, quanto do professor preceptor na ação docente em sala de aula, fundamentando-se nos documentos legais e em autores que dialogam com o tema em questão.

A escrita aqui apresentada foi tecida a várias mãos, onde os residentes escreveram sobre as experiências e as percepções de suas trajetórias enquanto discentes do Curso de Filosofia e participantes do PRP em relação à escola à docência dos mesmos. Ao professor preceptor coube a elaboração da importância e a contribuição do PRP na formação continuada dos docentes da escola de Educação Básica.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

O referencial teórico utiliza-se principalmente do documento orientador que institui o Programa de Residência Pedagógica, da Capes, bem como os autores de artigos científicos que dialogam com programas dessa natureza. Para tal, trazemos à discussão autores que discutem não só o Programa Residência Pedagógica (PRP), mas também aqueles que discutem há mais tempo outros programas de aperfeiçoamento dos estudantes das Instituições de Ensino Superior (IES), como é o caso do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A prática na escola foi dividida em dois momentos, sendo que no primeiro, os residentes assistiram às aulas acompanhando o ritmo do preceptor, fazendo anotações e discussões quanto ao dia a dia da escola, das relações entre os alunos, professores, funcionários e demais agentes da escola. A ambientação dos residentes passa nesse momento a confrontar o que se espera da escola e com o que de fato é, sem ainda a preocupação e as ansiedades quanto ao “produto” final, a aula, efetivamente. No segundo momento passam efetivamente a agir como docentes, assumindo a regência das aulas, planejamentos e avaliações. Após um período onde os residentes se sentiram mais seguros com a atuação, passou então, com maior ênfase a atuação do residente sem o acompanhamento presente do preceptor, o que causa uma mudança substancial na forma como se organizam as dinâmicas das aulas, trazendo mais autonomia ao estudante de licenciatura para a formação de sua identidade como docente.

Além da preocupação com as aulas, é importante destacar, que diferente do que aconteceria apenas com a prática prevista na formação do curso, o residente se apropria de outros momentos da vida do docente. Por exemplo, o acompanhamento dos intervalos dos alunos, as conversas com outros professores na sala de convivência durante esse período, a participação em eventos com os alunos e, por fim, de grande importância, passam também a assimilar os problemas de convivência entre os alunos que resultam na necessidade de ações da direção da escola.

Em se tratando de um programa que é desenvolvido por discentes do curso de filosofia, faz sentido as palavras de Jesus (2017, p. 27) em que afirma: “No

currículo tradicional a ciência é a solução definitiva de um determinado problema. Ao contrário, na Filosofia, a finalidade não é - imediatamente - a solução do problema; o que motiva a reflexão filosófica é o conhecimento do problema.”

Foi também realizado uma aproximação dos residentes às novas matérias previstas na BNCC, deixando claro a necessidade de complementar a formação do curso de licenciatura para essa nova realidade, uma vez que as dinâmicas são muito diferentes de uma aula comum de filosofia, além de evidenciar conteúdos que não são trabalhados na licenciatura, mas que farão parte da vida desses novos profissionais que atuarão na educação básica.

Entendemos, ainda, que o Projeto Residência Pedagógica tem seus objetivos centrados no “aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura” (BRASIL, 2019), mas propomos neste resumo, também, uma reflexão que vai além da atuação e experiências dos residentes, que é a importância que esse projeto tem na formação continuada dos professores e no contexto da escola em geral.

Essa dinâmica contribui essencialmente no processo de reflexão/ação, tanto do discente que está em formação, como do professor da educação básica. No primeiro caso, os discentes trazem em sua bagagem formativa, as últimas discussões e reflexões que o professor de educação básica, nem sempre está acompanhando devido à ampla carga horária que lhe impõe fazer o essencial. No segundo caso, a experiência de alguém que já está trilhando o caminho da docência possibilita uma troca vital entre o professor e o discente, propiciando a formação do futuro docente embasada numa prática que envolva todos os agentes no processo educativo.

Nesse sentido, podemos transpor para o Programa de Residência Pedagógica, o que Felício (2014), afirma em seu estudo intitulado “O PIBID como ‘terceiro espaço’ de formação inicial de professores” que a presença de um bolsista desses programas “provoca maior empenho no desenvolvimento do trabalho do professor das escolas, articulando, por assim dizer, tanto a formação inicial quanto a formação continuada desses professores (FELÍCIO, 2014, p. 429).

Outro aspecto agregador na formação do futuro professor é que a escola constitui-se num espaço formador por excelência, porque é nesse ambiente real, do convívio diário com os estudantes, professores, funcionários e, muitas vezes, com os pais, é que a identidade do profissional docente vai se construindo. Nas palavras de Felício (2014, p. 429):

Esse movimento entre formação inicial e continuada de professores, vivenciado por sujeitos que se encontram em momentos diferentes do exercício profissional, instiga-nos a considerar a ideia da circularidade de saberes exercida no cotidiano escolar por diferentes atores.

O PRP pode ainda possibilitar a revisão e o aprimoramento das metodologias e práticas que envolvem a docência no Ensino Médio, uma vez que são inúmeros os contatos, reuniões, rodas de conversa, trocas de experiências com os discentes do programa e os professores supervisores das Instituições de Ensino Superior (IES), propiciando um estreitamento dos laços entre a docência na educação básica e a IES, revitalizando a prática docente do(a) preceptor(a). Nas palavras de Freitas, Freitas e Almeida (2020, p. 10) a contribuição do PRP para a/o professor(a) preceptor(a) se dá principalmente na formação continuada, “sobretudo

nas atividades realizadas na IES, uma vez que ele volta a ‘beber da fonte’ da universidade, nessa estreita relação, entre teoria e prática”.

Essa possibilidade de aprofundamento da formação continuada do professor da educação básica, pode ser uma alternativa à pedagogia de muitos cursos de formação de professores que têm “se preocupado mais com a exposição e a transmissão de informações pelo professor numa simples cadeia de ‘repetições’ e ‘reproduções’ (JESUS, 2017, p. 52).

## CONCLUSÃO

Ao concluir este resumo expandido, porém sem a pretensão de dar um ponto final na reflexão, podemos afirmar que o PRP é um programa que pode ser comparado a um caminho que tem duas vias (ida e volta), por onde transitam e se entrecruzam os saberes produzidos e apropriados pelos discentes na IES e os saberes pedagógicos construídos no chão da escola.

Nesse sentido, o PRP é portador de uma importante contribuição para a formação dos discentes no conhecimento do contexto escolar, que será o lócus por excelência da profissão docente, possibilitando-lhes a experiência da docência já na formação acadêmica, potencializando o assumir da profissão com maior clareza, experiência, autonomia e confiança ao entrar na sala de aula.

Por outro lado, o programa possibilita uma troca fecunda de saberes entre os discentes e os professores preceptores, pois aqueles são portadores de novas perspectivas, olhares e metodologias na abordagem dos conteúdos, enquanto estes, por sua experiência em sala de aula, podem contribuir para o assumir da profissão docente de forma mais consciente.

Por fim, reafirmamos a importância de programas dessa natureza para a formação tanto inicial dos futuros professores, como para a formação continuada dos professores das escolas de Educação Básica, como forma de garantir uma educação mais humana, acessível, eficiente e democrática.

## REFERÊNCIAS

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415-434, 2014.

FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

JESUS, Wellington Elias de. **Docência de Filosofia e a formação inicial nos cursos de licenciatura**. Dissertação (Mestrado profissional) - Universidade de Federal de Lavras, Minas Gerais, p. 136, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf>>. Acesso em: 04 out. 2023.